

Ficha técnica

MIRA Galerias | MIRA FORUM

Direção Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

Comunicação Manuela Matos Monteiro e Beatriz Vital

Assistente Beatriz Vital

Rua de Miraflor nº 149 | 4300-334 Campanhã, Porto

Quarta-feira a sábado, das 15h às 19h

SITE: miragalerias.net

929 113 432 | 929 145 191

miragalerias@miragalerias.net

facebook.com/miraforum | [@miraforum](https://twitter.com/miraforum)



A Fotografia Fantasma

Nuno Félix da Costa

Curadoria: Manuela Matos Monteiro

11 ABR - 6 JUN, 2026

A FOTOGRAFIA FANTASMA

A luz separa o não existente no espaço entre as coisas, logo, este não existente difere do nada e existe como coisa representável e deve ser tratado na fotografia – na verdade, é o enigma que nos interpela em muitas fotografias, o espaço aberto à projeção e à interpretação.

Nuno Félix da Costa

Nuno Félix da Costa desenvolve uma prática artística na pintura, no desenho, na fotografia, na poesia, no ensaio. A sua prática manifesta um conhecimento profundo do humano que não ilustra, antes insinua dando lugar a outras leituras, a outras interpretações. Convoca diferentes linguagens para poder exprimir a complexidade da existência humana que elabora na sua produção plástica e na palavra poética.

Na exposição, *A Fotografia Fantasma*, o artista apresenta obras que tiveram por base a fotografia intencionalmente captada na origem ou intervencionada por manipulação digital na edição das imagens ou pelo acrescentar de camadas de material que traduzem presenças. Estas presenças podem vir da literatura – Goethe, Pessoa, os seus heterónimos ou outras personas que nunca existiram ou estão em estado de ausência. O próprio artista também é frequentemente presença embora o olhar sobre si mesmo não seja o seu objetivo, mas antes o suscitar de uma reflexão.

Nos seus trabalhos, pode-se intuir a tensão entre a fotografia e a pintura, entre a representação e a interpretação. Ao intervir sobre retratos fotográficos, o artista altera, reconstrói, transforma, deforma, cria zonas de opacidade e incerteza. Podemos dizer que refletem emoções, memórias e zonas de fragilidade da vida psíquica suspendendo a evidência do visível. Subjacente está a questão da identidade que emerge instável, mutante, aberta, permeável, em trânsito.

Sendo o MIRA FORUM a componente das MIRA Galerias dedicada à fotografia, assumimos como privilégio a obra plástica do Nuno Félix da Costa porque “no princípio era a fotografia”, porque nos interessa pensar a fotografia em todas as suas manifestações, componentes e derivações. Não podíamos deixar de trazer um autor – que também é fotógrafo – que expande a fotografia para além dela própria assumindo-a na totalidade do arco criativo destas obras.

Manuela Matos Monteiro

NOTA BIOGRÁFICA

Nasceu em Lisboa em 1950, onde vive e trabalha. Psiquiatra. Foi professor da FML na área das Ciências Mentais.

Expôs pintura, fotografia e pintura sobre fotografia desde 1983. A sua obra explora a relação e a tensão entre a pintura e a fotografia, a representação e a interpretação, frequentemente incorporando manipulações químicas e digitais nas imagens fotográficas e/ou o acréscimo de matéria e pintura.

Publicou seis livros de fotografia: Retratos de hábito (Assírio & Alvim, 1983), Arte última, (Casa Fernando Pessoa, 1998), Portulíndia, (Córtex Frontal, 2009), Salão Lisboa, (Companhia das Ilhas, 2020), O mundo mesmo (2021, Cepe) e Portugal era assim, (Cortex Frontal, 2024).

Publicou, desde 1995, nove livros de poesia, os primeiros três na &etc: Noutro Sítio (1995), Panfletarium (1996), Cinematografias (1998). Depois, Arte última (Casa Fernando Pessoa, 1998), Catálogo de soluções (Córtex Frontal, 2010), Agora nós (Córtex Frontal, 2012), O desfazer das coisas e as coisas já desfeitas (Companhia das Ilhas, 2015), Epopeia mínima (Companhia das Ilhas, 2020), Manual para ser humano, (Cepe, 2021).

Publicou prosa: Pequena voz – anotações sobre poesia (Companhia das Ilhas, 2016), reeditado pela Cepe (Brasil) em 2018, e em Itália, Picola voce, (2023), Estar no sistema (Teodolito, 2019), A clínica e a patologia dos sistemas (Companhia das Ilhas, 2020) e O mim impossibilitado do acontecer (Cepe, 2021).